

Análise Comparativa da Competividade do Subsector Algodoeiro em África

Pontos fortes e fracos da Cadeia de Valores do Subsector Algodoeiro Moçambicano

Apresentado por
Raúl Pitoro
(MSU/IIAM)

Reunião Annual de Algodão
Nampula, Outubro de 2008
10/28/2008

Com o apoio de David Tschirley,
Duncan Boughton, e Gilead
Mlay 1

Hipóteses:

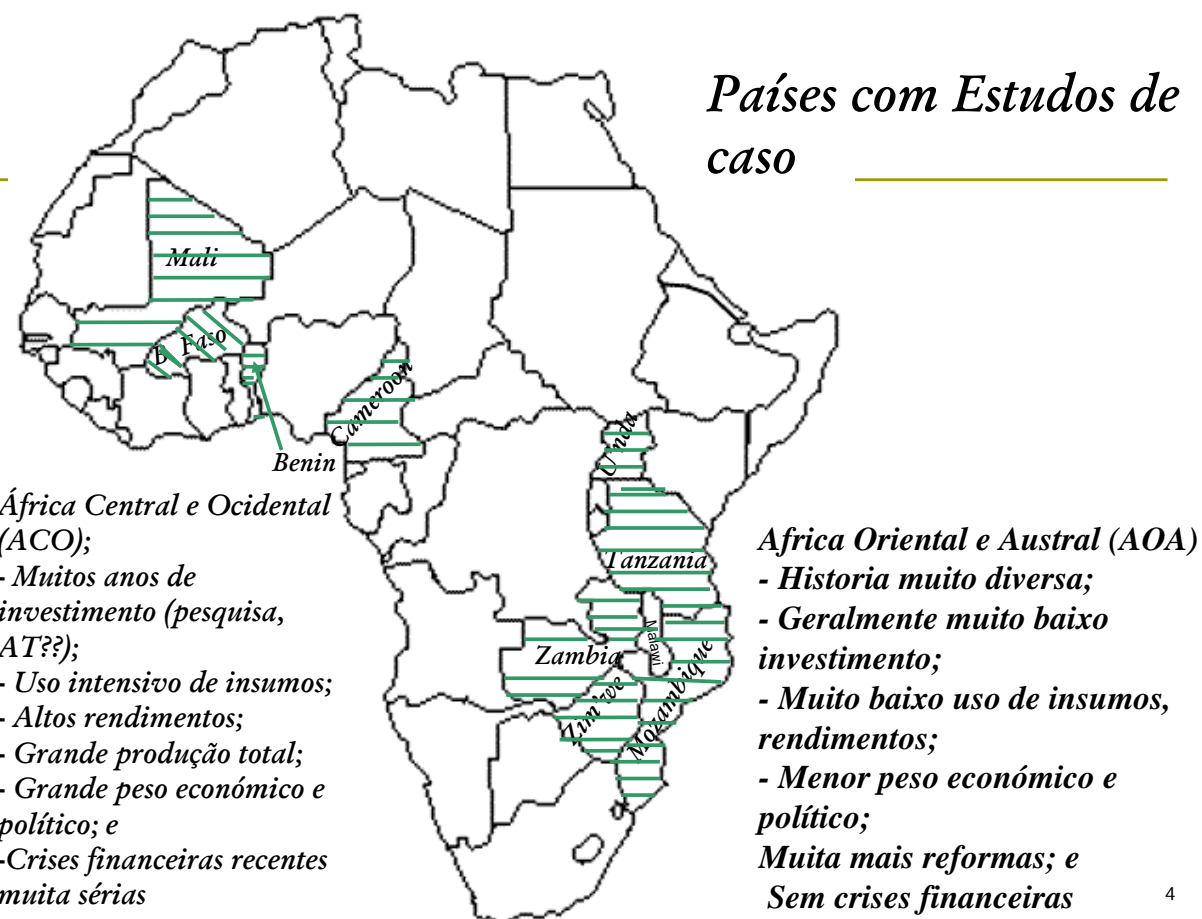
- A principal fraqueza da Cadeia de Valor de Subsector Algodoeiro Moçambicano é:
 - Baixa rentabilidade ao nível da machamba, conduzindo a baixo uso da capacidade instalada, resultando em altos custos de processamento da fibra;
 - A baixa rentabilidade é consequência de menor proporção de produtores Moçambicanos atingindo bons rendimentos, agravado por baixos preços de algodão caroço;
- A fraqueza secundária é a baixa qualidade da fibra

Estrutura da apresentação

- Rentabilidade ao nível da machamba:
 - Rendimentos
 - Preços
 - Retornos líquidos
- Rentabilidade ao nível da fábrica:
 - Qualidade da fibra
 - Retornos aos processadores
- Implicações
- Discussão

10/28/2008

3



Comparação entre Países: Dados e Métodos

- DRP conduzido em Nampula e Cabo Delgado
 - Rendimentos para diferentes grupos;
 - Mão-de-obra para cada actividade;
 - Custos dos insumos e mão-de-obra contratada;
 - Preços de algodão; e
 - Percepções sobre rentabilidade e formas de melhoramento

10/28/2008

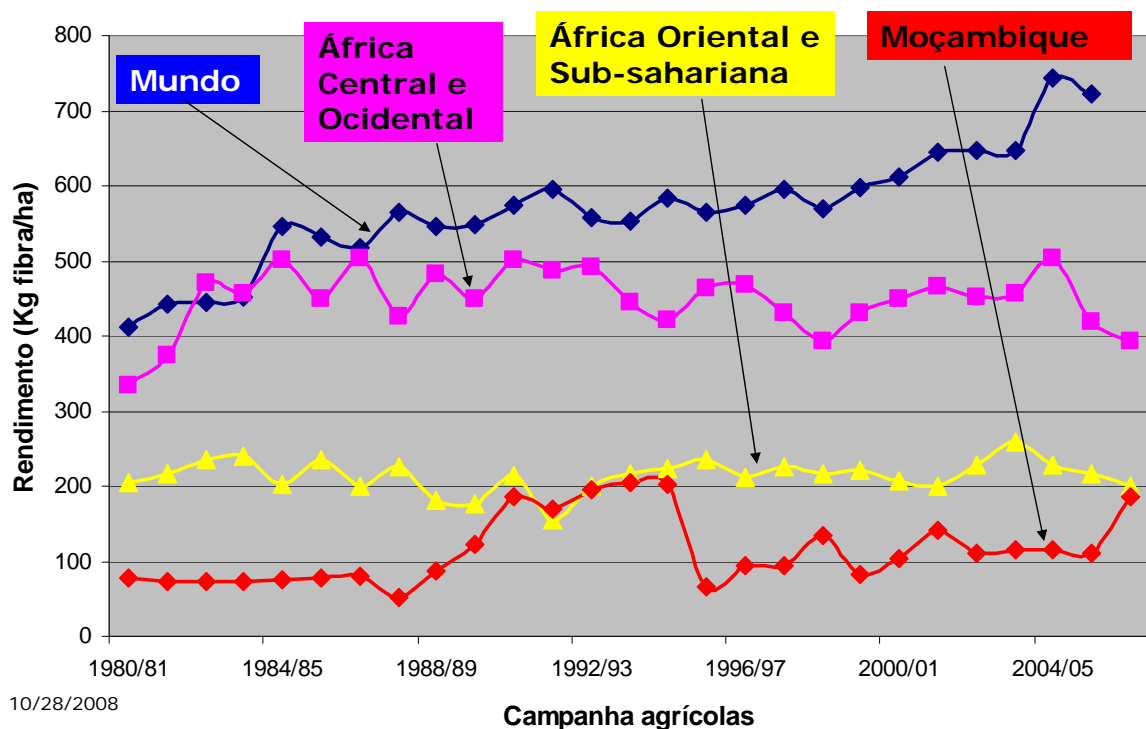
5

Rendimentos

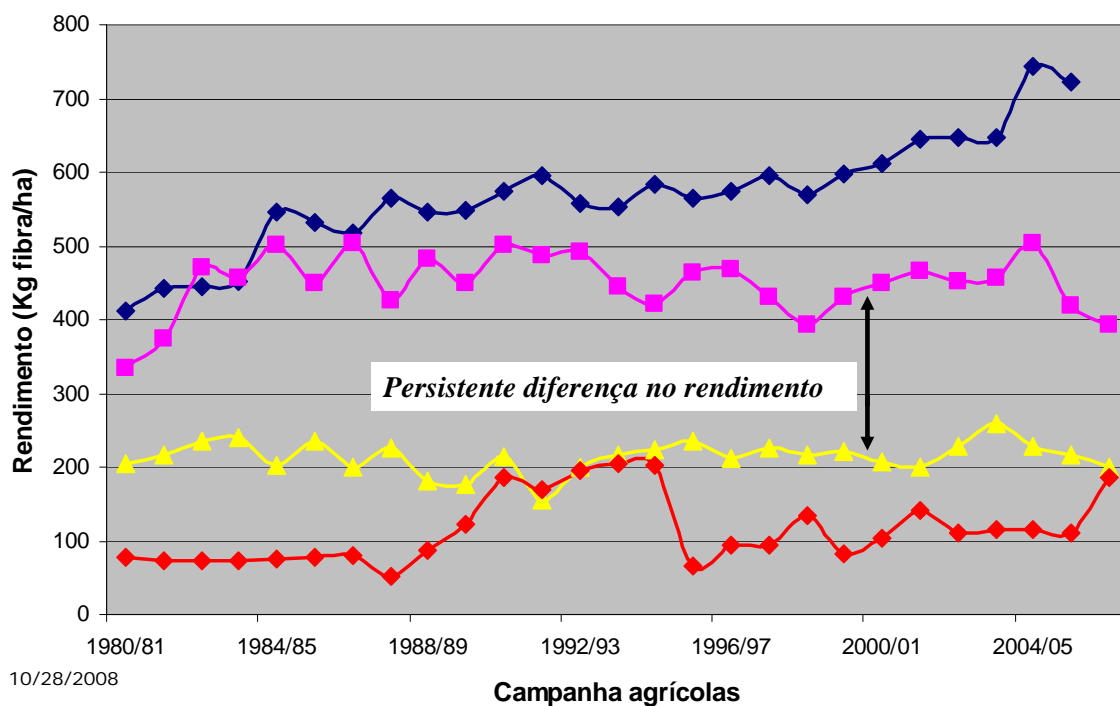
10/28/2008

6

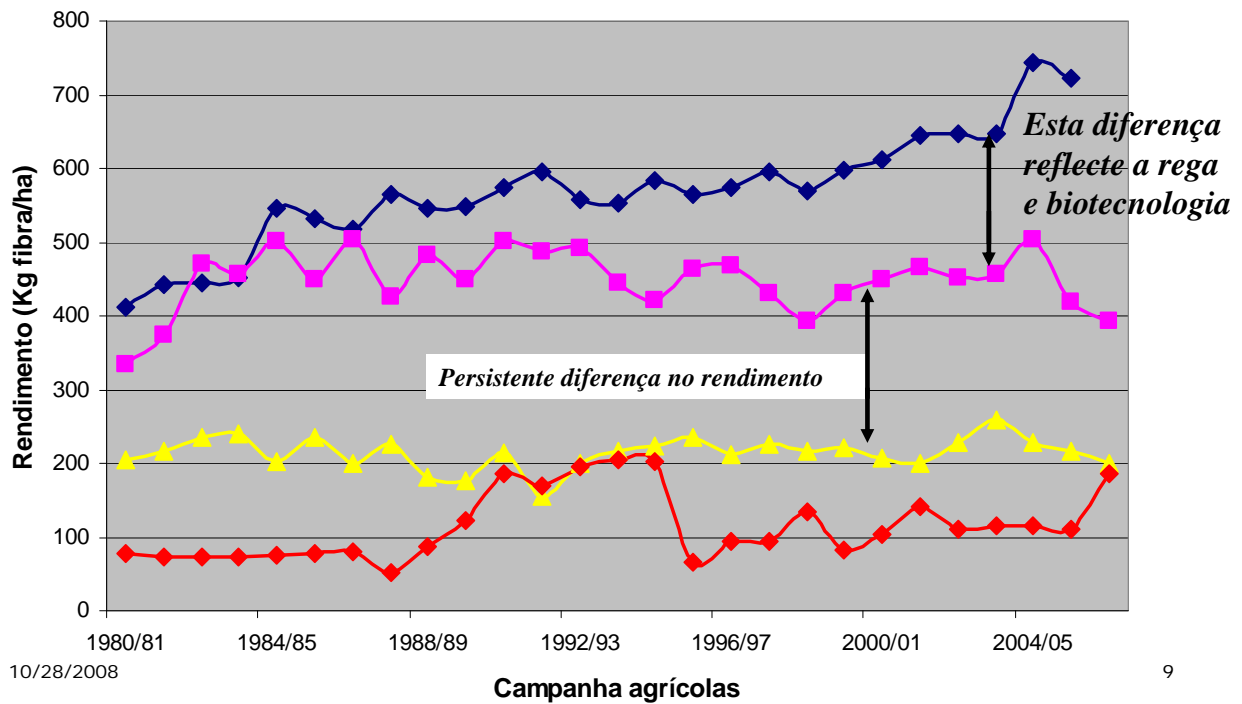
Tendência Rendiemntos de Algodão



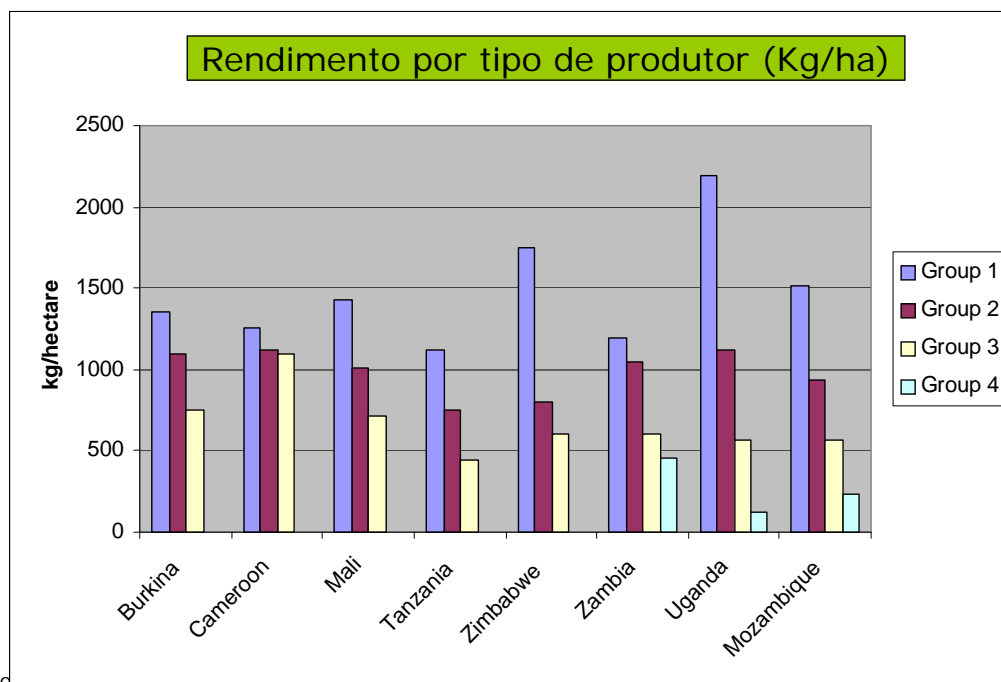
Tendência Rendimentos de Algodão



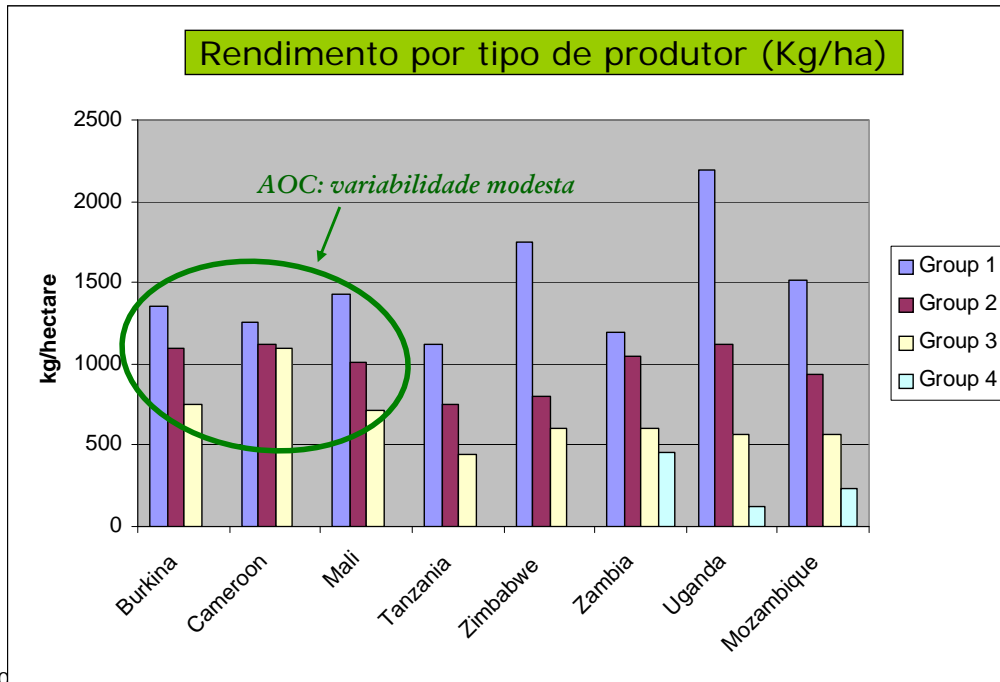
Tendência Rendimentos de Algodão



Rendimentos por grupo de produtores

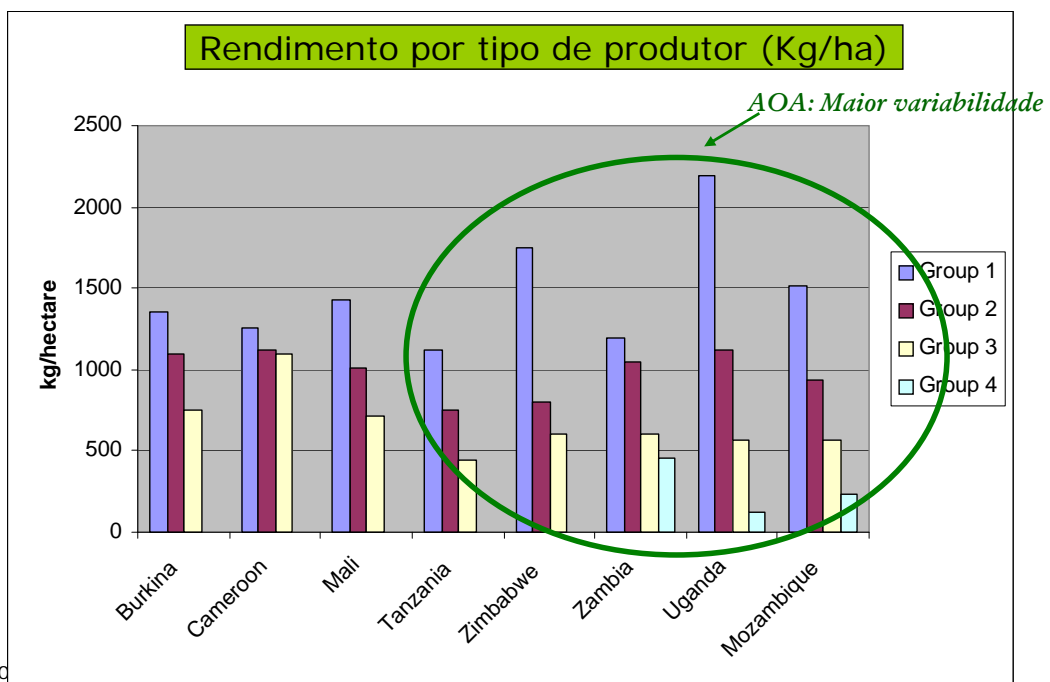


Rendimentos por grupo de produtores



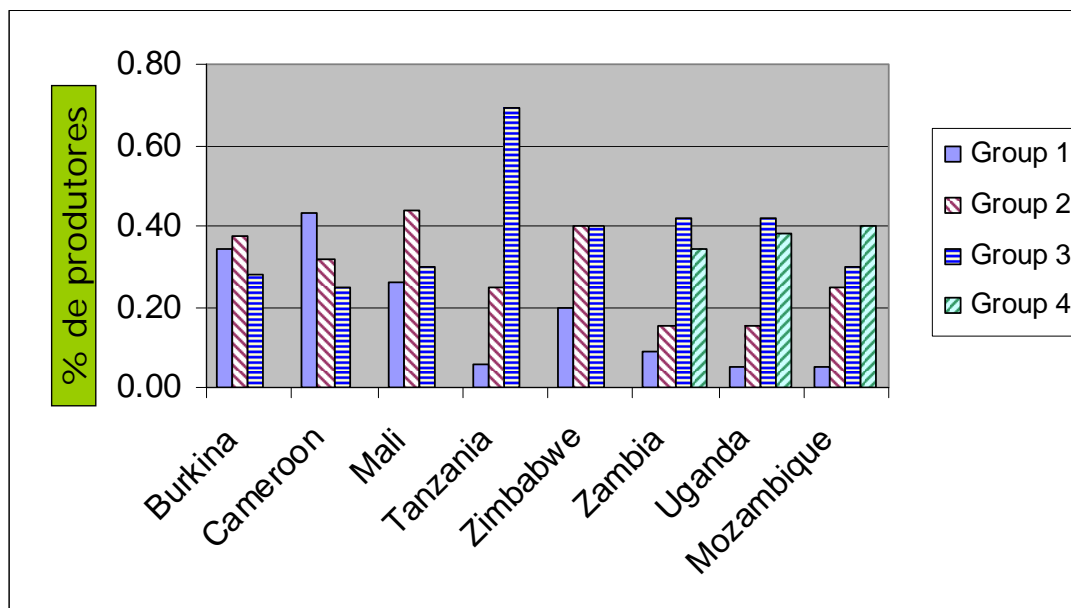
11

Rendimentos por grupo de produtores



12

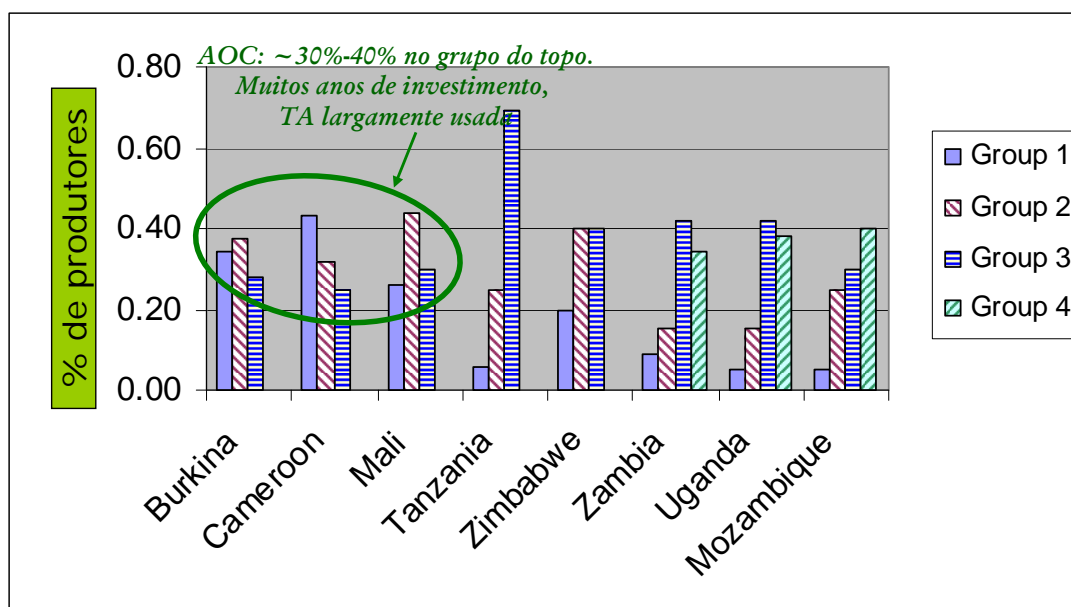
Distribuição de Produtores nos grupos



10/28/2008

13

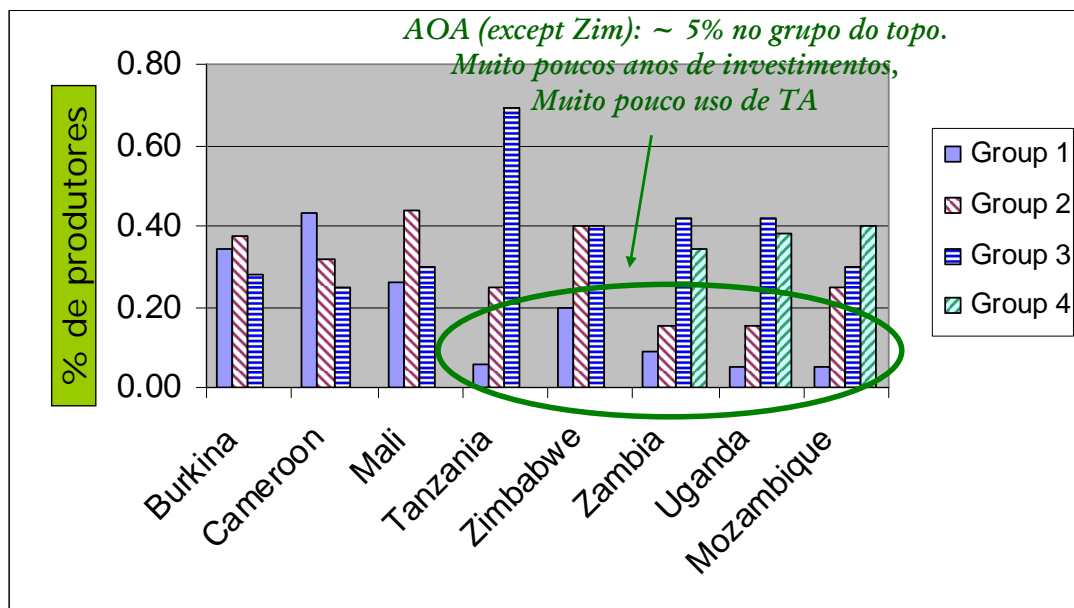
Distribuição de Produtores nos grupos



10/28/2008

14

Distribuição de Produtores nos grupos



10/28/2008

15

Preços

10/28/2008

16

Abordagens de Determinação de Preço

□ Fixação de preço na AOC:

- Administrada, pansazonal, panterritorial
- Anunciado antes do plantio,
- Compras garantidas ao preço oficial,
- Fundos de estabilização, actualmente esgotados,
- Recentemente mudança para sistemas mais flexíveis e ligados ao preço mundial,
- Maior envolvimento dos produtores na fixação do preço

10/28/2008 □ E, outros aspectos de gestão do subsector

17

Abordagens de Determinação de Preço (2)

□ AOA:

- Zâmbia e Zimbabwe: liderança no preço (Dunnvant, Cottco e Cargil)
- Tanzânia: Tendência para pura competição;
- Moçambique: administrado, mas menos atractivo para os produtores do que na AOC;
- Uganda: Anunciado no período pré-plantação, mas o preço praticado varia

10/28/2008

18

Indicador de Desempenho - FOT

□ Proporção de preço da fibra à saída da fábrica pago aos produtores 1995-2005

■ Ajustado para:

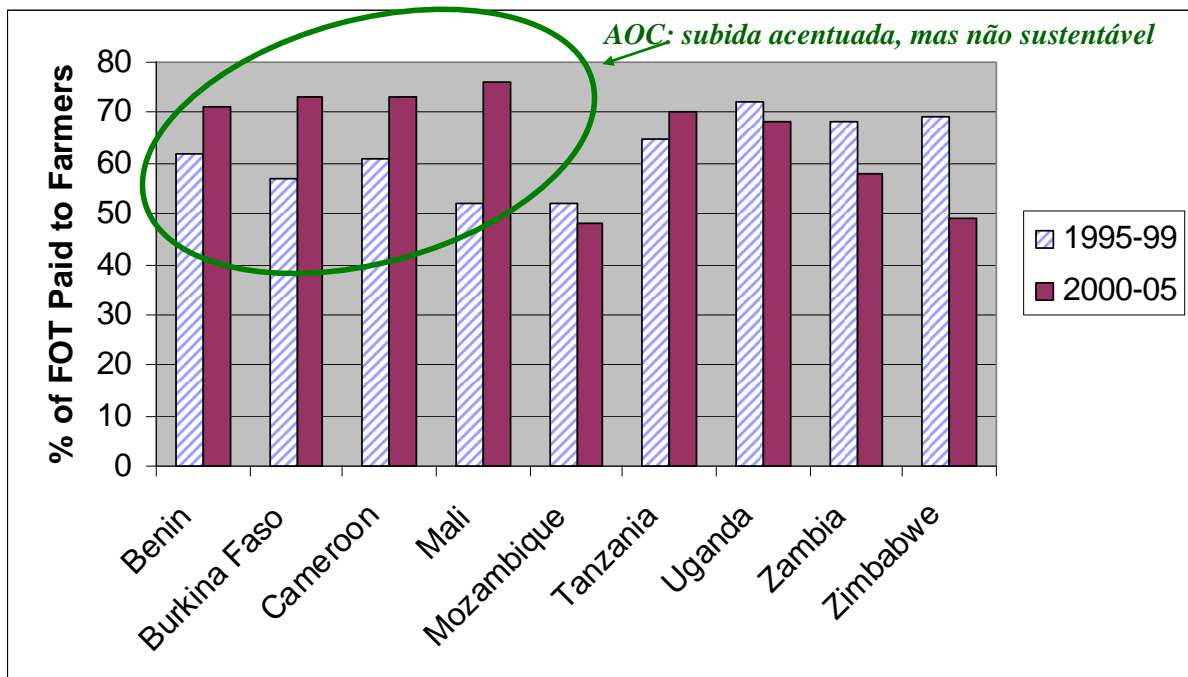
- Custos de transportes do mercado do destino até a fábrica;
- Prémio/discontos de qualidade
- Taxa de descaroçamento

■ Não faz ajustamento para a diferença de custos da machamba a fábrica

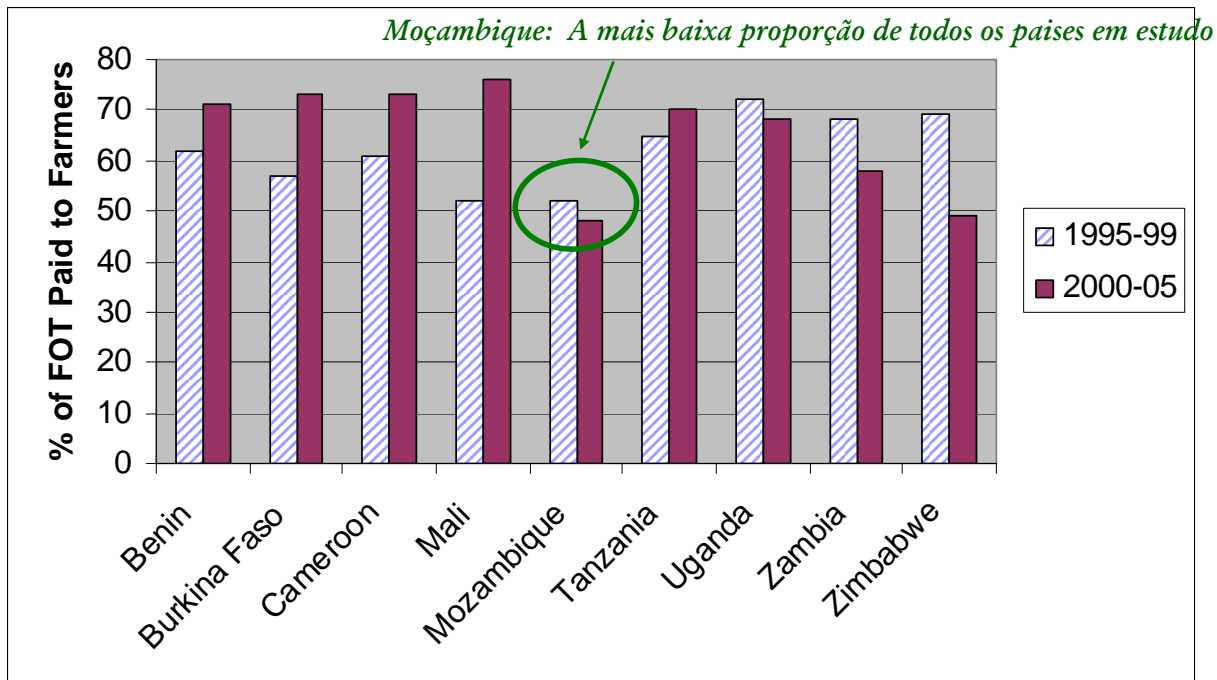
10/28/2008

19

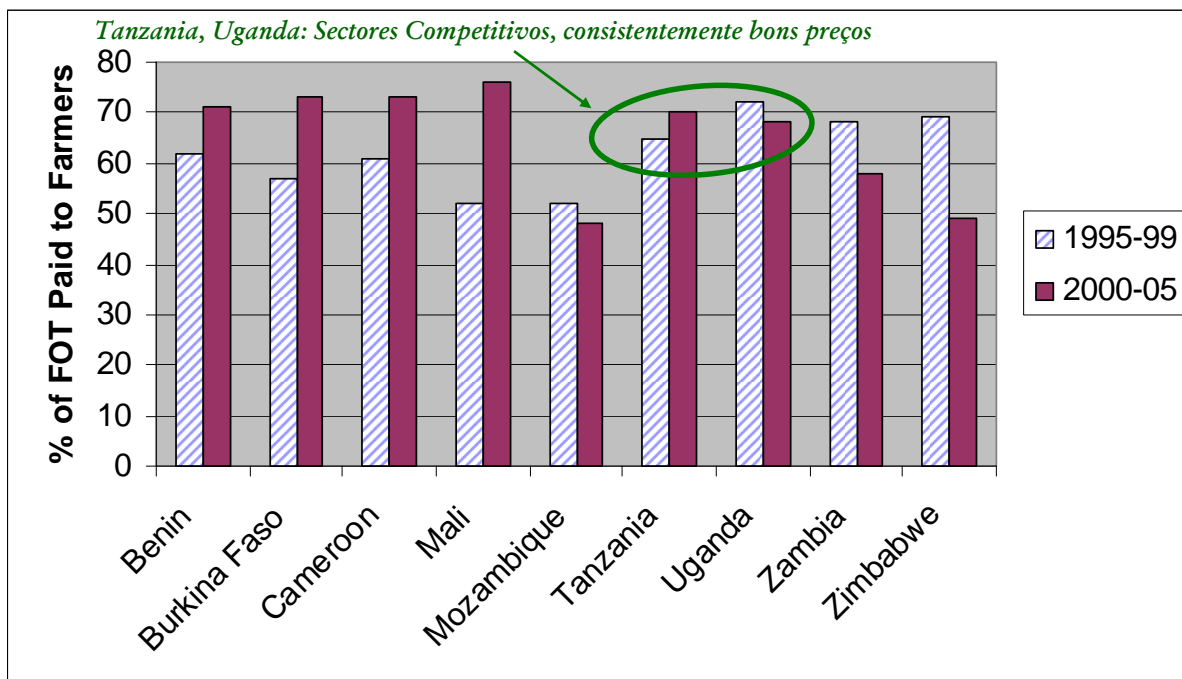
Proporção do preço de fibra FOT, 1995-2005



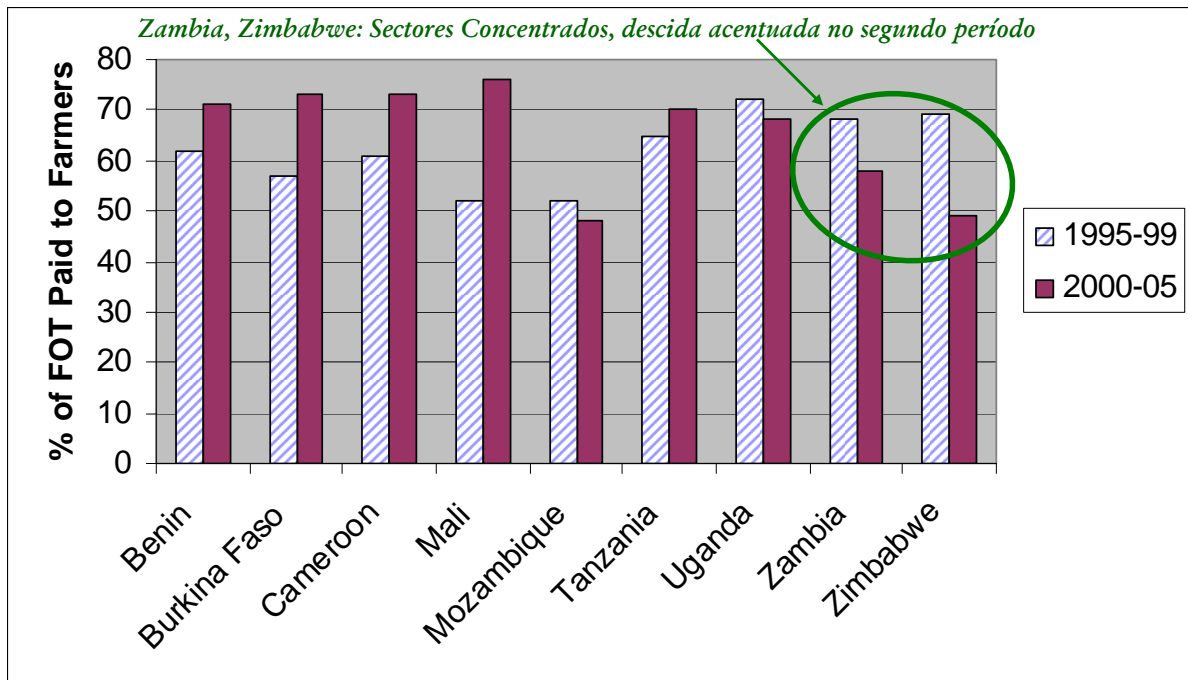
Proporção do preço de fibra FOT, 1995-2005



Proporção do preço de fibra FOT, 1995-2005



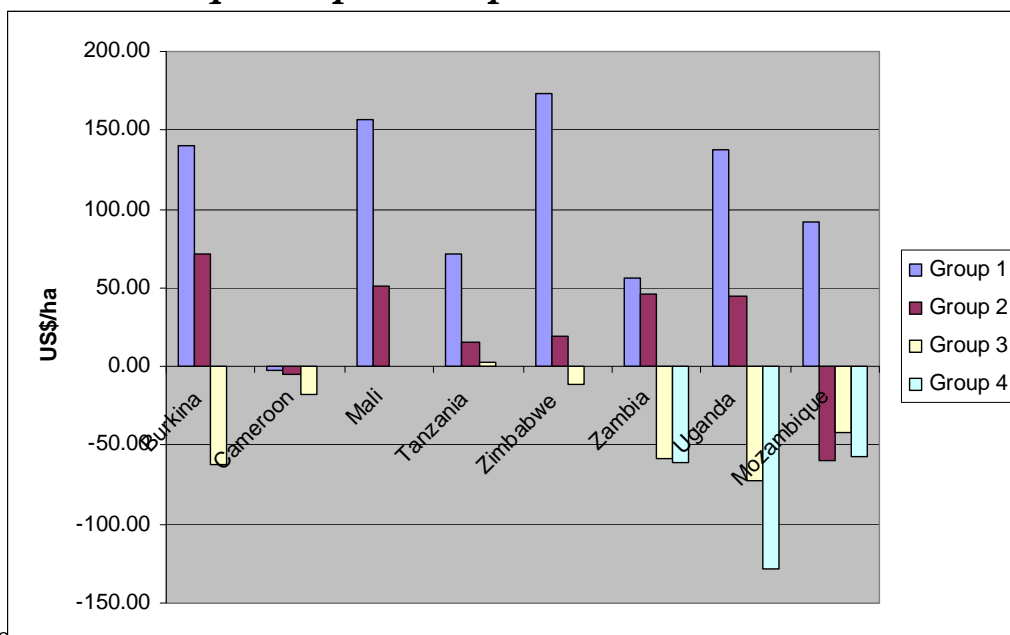
Proporção do preço de fibra FOT, 1995-2005



Retorno para os produtores

Retornos para os produtores

Ganhos líquidos por ha após deduzir o custo de mão-de-obra



10/28/20

25

Retornos para os produtores

Ganhos líquidos por ha após deduzir o custo de mão-de-obra



10/28/20

26

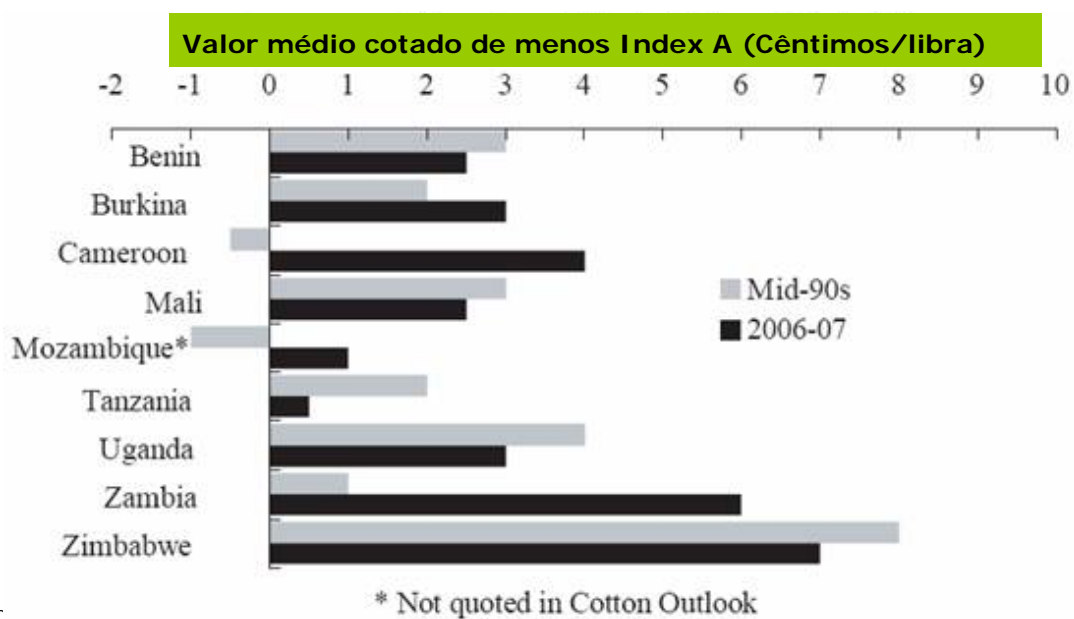
Qualidade da Fibra

10/28/2008

27

Evolução da qualidade de fibra

Estimativas de prêmio de fibra de qualidade mais alta entre meados de 1990 a 2006/2007 por país



10

28

Quais são os benefícios de melhorar a qualidade da fibra de algodão?

Estimativa de Prêmio médio sobre o Index A (USD centavos/lb), 2005/06



10/28/2008

Source: Gerald Estur, Quality Survey, World Bank, 2007

29

Retornos para os processadores

10/28/2008

30

Análise comparativa de custos de processamento (US cêntimos por kg de fibra)

	Burkina ^a	Mali ^b	Cameroon ^c	Mozamb. ^d	Zambia ^e	Zimbab. ^f	Tanzania ^g	Uganda ^g
Modelo de fomento	Local Monop	National Monop	National Monop	Local monop	Concentrated	Concentrated	Competitive	Hybrid
Câmbio para US\$	505	505	505	23.5	3,600	Variable	1,200	1,800
Tipo de fábrica	Serra	Serra	Serra	Serra	Serra	Serra/rolo	Rolo	Rolo
Capacidade media usada	45,000T	40,000T	31,000T	13,500T	20,000T	25,000T	6,300T	5,000 T
% capacidade usada	100%	65%	100%	20%	100%	64%	80%	20%
Custos fixos /kg fibra	5.84	8.00	4.03	17.15	4.69	3.29	1.84	12.29
Depreciação	3.31	4.59	3.06	7.81	2.50	1.90	0.65	6.02
Salarios	1.18	1.08	0.77	9.29	2.08	1.35	1.19	6.27
Outros	1.35	2.32	0.20	0.05	0.11	0.05	0.00	0.00
Custos variáveis/kg de fibra	9.99	15.39	9.39	6.51	7.61	4.76	6.31	7.66
Energia	2.50	4.40	3.07	2.36	0.50	0.04	0.94	3.04
Empacotamento	3.49	3.45	3.49	3.91	3.50	2.17	4.17	3.05
Outros (incl manutenção)	4.00	7.54	2.84	0.24	3.61	2.56	1.20	1.58
Custos totais	15.83	23.39	13.42	23.66	12.30	8.06	8.15	19.96
... a 100% capacidade	15.83	20.59	13.42	9.94	12.30	6.88	7.78	10.12

10/28/2008

31

Indicador de desempenho da empresa

Custos da machamba até pós processamento na porta da fábrica
(US cêntimos/kg fibra)

	Burkina	Cameroon	Mali	Mozamb.	Tanzania	Uganda	Zambia	Zimbabwe
Modelo de fomento	National Monop	National Monop	National Monop	Local Monop	Competitive	Hybrid	Concentrated	Concentrated
Data da colecta de dados	2003/04	2004/05	2006/07	2005	2006/07	2006/07	2005/06	2005/06
Recolha de algodão	10.3	9.7	7.3	9.7	9.4	7.9	13.6	8.1
Transporte	6.5	5	5.2	8.8	5.1	3.2	7.7	6.1
Outros	3.8	4.7	2.1	0.9	4.1	4.8	5.9	2
Custos de processamento	15.8	13.4	23.4	23.7	8.2	20	12.3	8.1
Custos Administrativos	4.6	6.5	6	3	1.8	2.5	4	4.9
Custos financeiros (curto prazo)	6.7	1.3	8	2	2	1.6	2	3.6
Custos Totais	37.4	30.8	44.6	38.4	21.4	31.9	31.9	25.5

10/28/2008

32

Questões para Moçambique

- Como aumentar o número de produtores no grupo de rendimento de topo?
 - Uso generalizado de Tracção animal?
 - Selecção de produtores com adequados recursos terra e mão-de-obra para cultivar bem?
 - Renda total: 1.700Mt/AE (64% da agricultura em 1.2ha;), Com 900Kg/ha a severidade de pobreza baixa de 0,36 para 0,27
 - Crédito para herbicidas ou dinheiro (ou alimentos?) para pagar a mão-de-obra contratada?
 - Introdução de Algodão transgénico?

10/28/2008

33

Cont...

- Que espaço para continuados esforços em melhoramento de qualidade?
 - Grande diferença de preço primeiro e qualidade em segundo?
 - Expansão de área com variedades com altas taxas de descaroçamento e comprimento (“staple length”)?
 - Provisão adequada e uso exclusiva de sacos de juta?
 - Algodão limpo à entrada da fábrica e com bónus para os grupos de bons produtores?

10/28/2008

34

Questões para for Moçambique(2)

- ❑ Como garantir um compromisso numa divisão justa e consistente de ganhos entre os produtores e processadores?
 - Produtores rentáveis de algodão => descaroçamento rentável (elevada uso capacidade) WIN-WIN
 - Uma longa história de fábricas pagando baixos preços aos camponeses na região WIN-LOSE => LOSE-LOSE
 - Baixo uso da capacidade, mas os descaroçadores de Moçambique tiveram os mais elevados retornos por kg de fibra na ASS em 2006/7;
 - ❑ Demora na compras de algodão → perdas de algumas empresas
 - Melhoramentos recentes (transparência) mas ainda existem possibilidades para realizar mais melhorias?
- ❑ O que os investimentos públicos podem fazer para ajudar a reduzir os custos de processamento?
 - Divulgar um indicador anual de desempenho de cada fábrica;
 - Introduzir um prémio Presidencial para a companhia com produtores com mais altos rendimentos ou empresa mais inovativa

10/28/2008

35

Agradecimentos

- ❑ Banco Mundial pelo apoio financeiro e em ideias;
- ❑ USAID/Maputo por provisão de fundos adicionais para análises preliminares;
- ❑ MINAG/IAM, produtores e empresas algodoeiras;
- ❑ Equipe do MINAG/TIA pela colecta de dados em circunstâncias difíceis;
- ❑ Jaqueline Massingue, Ellen Payongayong e Margaret Beaver pelo apoio na pesquisa



MINAG

MICHIGAN STATE
UNIVERSITY

10/28/2008

36

Para mais informações

Veja o website:

<http://www.aec.msu.edu/fs2/cotton/index.htm>



10/28/2008

37

Obrigado a todos

10/28/2008

38